

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte Journal de Commercio (R.J) Class.: PCTR 0229

Data 27 de setembro de 1992 Pg.: \_\_\_\_\_

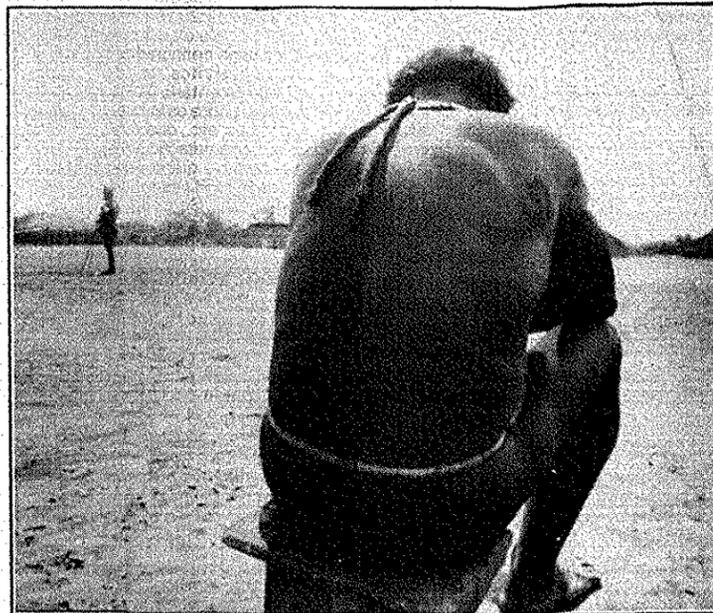
**O cotidiano mágico da reserva do Xingu**

**E**nquanto o cineasta Ruy Guerra filmava "Kuarup", o fotógrafo Paulo Marcos fotografava o cotidiano mágico dos índios do Xingu. O resultado desse trabalho, que durou seis meses na reserva indígena, está agora em exposição até o dia 2 de outubro na Grande Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes (Rua Primeiro de Março, 101 — Centro). São 30 fotos em preto-e-branco, em grandes formatos (50 x 60cm), inaugurando um novo espaço na Galeria, que a partir de agora será exclusivamente reservado à arte da fotografia. Paulo Marcos, em particular, teve o privilégio de ser apresentado pelo escritor Antonio Callado, que realça o olhar humanista do fotógrafo: "Para um fotógrafo no Xingu, o flagrante vistoso, o espetacular, é fácil: na ponta do galho de árvore que se debruça sobre o rio, o índio retesa a corda do arco para fregar o peixe; fumando um charuto de ervas, o pajé expulsa maus espíritos do corpo de uma índia com febre; jovens atletas se engalfinham na luta, na huka-huka. Mas não eram cenas assim que Paulo Marcos buscava e sim o cotidiano dos índios, a vida fluindo entre eles como flui entre nós. Por isso é que, sem pensar nisso, fez um trabalho que honra o Parque Indígena do Xingu e enaltece a obra que lá realizaram seus fundadores, Orlando e Cláudio Vilas Boas. O parque visa preservar o índio tal como ele é, e, graças ao Parque, os índios do Xingu são exatamente como eram quando eu os visitei pela primeira vez, quase 40 anos atrás. Paulo Marcos retribuiu a hospedagem xingwana fazendo este admirável álbum de família. De uma família bastante feliz".

Paulo Marcos é Bachelor of Arts in Photography do Brooks Institute da Califórnia. Trabalhou em "O Dia" (1978), na Bloch Editores (1980/82) e na revista "Veja" (1991/92). Atualmente é fotógrafo free-lancer de diversas publicações nacionais e da agência franco-brasileira Sigla-Gamma. Foi fotógrafo de cena (still) dos filmes "Opera do Malandro" e "Kuarup", ambos de Ruy Guerra. Em 1979, recebeu Menção Honrosa no Salão de Fotografia de Los Angeles. Publicou os livros "Rio Imperial" e "Carmem Miranda" em 1988 e 1989, respectivamente. Participou também do livro "Rio sob a lente de seus fotógrafos", que foi editado pela Prefeitura especialmente para a Rio-92. Recentemente, Paulo Marcos realizou trabalho para a Parco Company, de Tóquio.



Imagens de um povo feliz, no trabalho e no lazer



Enquanto Ruy Guerra filmava 'Kuarup', Paulo Marcos fotografava